

GAZETA Hospitalar

setembro/outubro de 2011

**Impresso
Especial**

9912168843/2007-DR/SC
Hospital Santa Isabel

....CORREIOS....

 SOCIEDADE
DIVINA PROVIDÊNCIA
**HOSPITAL
SANTA ISABEL**
Ciência e carinho dedicados à vida

ano 19 - nº 169



SC na liderança
Estado é o primeiro a ultrapassar
a barreira dos 25 doares para
cada milhão de pessoas

Uma herança incalculável

EXPEDIENTE

A Gazeta Hospitalar é um veículo de divulgação do Hospital Santa Isabel.

Rua Marechal Floriano Peixoto, 300 • Centro • Blumenau • SC • Caixa Postal 68

(47) 3321-1038
www.santaisabel.com.br

Diretora Geral
Irmã Analuzia Schmitz

Jornalista Responsável
Diane Ziemann
SC 02379-JP

Redação e Diagramação
Diane Ziemann

Projeto Gráfico
Thiago Floriano

Foto de capa
Diane Ziemann

Impressão
Gráfica 3 de Maio

Tiragem:
1500 exemplares

A redação não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados.

A pesar das inúmeras campanhas de incentivo à doação de órgãos no Brasil, metade das 1.736 famílias abordadas no primeiro semestre deste ano se recusou a efetivar a doação, segundo os dados da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO).

Com o objetivo de contribuir para conscientizar e informar a população sobre a importância da doação de órgãos e tecidos, aumentar o número de doações no Estado, com consequente diminuição da fila de espera por um órgão para transplante, há a necessidade de levar as discussões sobre o programa de transplantes e a importância da doação de órgãos e tecidos para a comunidade em geral e isso se justifica considerando que o tema ainda é pouco conhecido pela população.

A mudança de cultura é a

condição essencial para aumentar o número de familiares que consentam com o gesto de doar órgãos, uma vez que as negativas familiares tem sido um entrave ao avanço do serviço. A falta de informação da população pode ser um dos fatores que desfavorece as doações.

No processo de doação e transplante, a família é o elemento principal. A transparência desse processo à família é de suma importância, pois deve ser devidamente informada e esclarecida.

Somos tão ricos e nem percebemos o quanto. Não nos damos conta de que recebemos a maior de todas as graças: a oportunidade de viver. Entretanto, um dia partiremos e consequentemente teremos que abrir mão desta riqueza incalculável. Mas, podendo optar por deixar tal herança àquelas pessoas

que estão na fila dos transplantes, que terão a possibilidade de uma vida melhor. Pois, a maior riqueza da doação de órgãos está na oportunidade de fazer feliz aquele que sofre, além da sua família.

Então, só depende de nós. É por meio do simples desejo e da enorme vontade de amar o próximo que podemos fazê-lo, avisando aos nossos familiares que, após a nossa partida, continuaremos ajudando aqueles que necessitam.

A felicidade do receptor é incalculável só em saber que há a possibilidade de receber um órgão salvador.

Infelizmente, alguns ainda acreditam que, ao prestar contas após esta vida, devamos nos apresentar completos. Porém, deveríamos refletir e nos lembrar que a ação da natureza se encarrega na decomposição do corpo.

NESTA EDIÇÃO



Doação

Você faz parte desse índice?

» p. 4



Acolhimento

Protocolo de Manchester começa a ser aplicado na Emergência

» p. 6



Transplantados

População se reúne para comemorar Dia do Doador de Órgãos

» p. 10



Solange Avila Ramos
Coordenadora da
CIHDOTT do HSI de
Blumenau

UTI do Santa Isabel será ampliada para 20 leitos

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Santa Isabel será reformada. O convênio com o governo do Estado que viabiliza a obra foi assinado em julho, pela diretora Geral do Hospital Santa Isabel, Irmã Analuzia Schmitz, pelo secretário de Estado da Saúde, Dalmo de Oliveira, pelo Secretário de Desenvolvimento Regional, César Botelho, e o governador de Santa Catarina, Raimundo Colombo.

O valor total do projeto de reforma e ampliação da UTI Geral é de R\$ 3,2 milhões. O convênio assinado este ano prevê o repasse de R\$ 1,2 milhão e é a confirmação do compromisso de reformar a Unidade, assumido pelo governador durante a inauguração do Serviço de Emergência, em junho. O valor será repassado em seis parcelas de R\$ 200 mil.

“Neste ano será pago R\$ 1,2 milhão. Ano que vem assinaremos um convênio complementar no valor de R\$ 2 milhões”, informa o secretário estadual da Saúde, Dalmo de Oliveira. O novo convênio deve ser assinado em janeiro de 2012.

A reforma e ampliação irá praticamente triplicar a quantidade de leitos na UTI Geral. Hoje há sete leitos disponíveis para atender toda a demanda. Com a obra, a UTI passará a ter 20 leitos para atendimen-



Diretora Geral do Hospital Santa Isabel, Irmã Analuzia Schmitz, assina o convênio enquanto é observada pelo secretário de Estado da Saúde, Dalmo de Oliveira, pelo Secretário de Desenvolvimento Regional, César Botelho, pelo governador de Santa Catarina, Raimundo Colombo, e pelo vice-governador, Eduardo Pinho Moreira

to. Somados aos sete leitos existentes na UTI Coronariana, ao término da obra o Hospital Santa Isabel totalizará 27 leitos nas UTIs.

“Nosso hospital é de alta complexidade e carecia de leitos na UTI, assim como toda a nossa região. Acordamos com o governo do Estado que quando fosse concluído o Serviço de Emergência, buscaríamos os recursos para ampliar a UTI”, comenta Analuzia. A nova Unidade ocupará o espaço onde antes funcionava o Centro Hemoterápico (antigo Banco de Sangue), localizado no segundo andar do Santa Isabel.

beneficência

Bazar financia reforma dos vestiários

Foto: Diane Ziemann



O Hospital Santa Isabel arrecadou no Bazar com mercadorias apreendidas pela Receita Federal aproximadamente R\$ 330 mil. A visita das cerca de 2.400 pessoas que estiveram no Ginásio

de Esportes do Colégio Sagrada Família nos dias 18, 19 e 20 de agosto, das 9h às 19h, colaborou para que a expectativa de arrecadação dos organizadores fosse superada.

Cada pessoa que esteve no Bazar comprou algo para si, para a casa, amigos, familiares, entre outras pessoas queridas. Jaquetas, calças, roupas íntimas, cobertores, eletrônicos, artigos de pesca, calçados, perfumes e brinquedos foram os itens mais procurados. Cada pessoa pode comprar no máximo R\$ 700 em artigos.

O valor arrecadado na venda das mercadorias é utilizado na reforma do vestiário dos colaboradores do Hospital. A instituição agradece a comunidade que prestigiou o evento e, conseqüentemente, ajudou na conquista dos recursos destinados a execução de melhorias.

Você faz parte desse índice?

Um acidente de trânsito tirou a vida de Gustavo Weschenfelder. O jovem de 15 anos estava há uma semana internado na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) do Hospital Santa Isabel, em Blumenau (SC), em estado grave. No sábado, 10 de setembro, o diagnóstico de morte encefálica confirmou o que a família receava, o falecimento do garoto.

Em meio a dor da perda do filho, o pai e a mãe do rapaz tiveram força para dizer sim para a vida. Eles aceitaram doar os órgãos de Gustavo. O fígado, os rins e as córneas são a esperança de uma vida melhor de até cinco receptores que esperam um transplante.

A solidariedade de pessoas como os familiares de Gustavo tornaram Santa Catarina o estado líder nacional do ranking de doadores por milhão de população. Segundo o Registro Brasileiro de Transplantes, publicado pela ABTO (Associação Brasileira de Transplantes), no primeiro semestre deste ano o Estado atingiu a marca de 26 doadores para cada milhão de pessoas (pmp). Praticamente todos tiveram os órgãos transplantados. Principalmente os rins e o fígado.

No transplante renal e hepático, Santa Catarina é destaque, com mais de 40 e 15 transplantes pmp, respectivamente. A maior parte dos doadores desses órgãos são pessoas falecidas, do sexo masculino, com idade entre 41 e 60 anos, vítimas de traumatismo crânio encefálico. Foram as famílias que autorizaram a doação, muitas vezes em respeito à vontade de doar os órgãos expressa pelo familiar em vida. Por isso, o passo principal para uma pessoa se tornar um doador é conversar com a família e deixar bem claro o desejo de ser doador. Não é necessário deixar nada por escrito.

“Difícilmente falamos sobre morte com nossos entes queridos e dificilmente o tema será abordado no convívio familiar se não houver divulgação sobre a doação de órgãos”, analisa uma das coordenadoras intra hospitalar de doação e captação de órgãos e tecidos para transplantes do Hospital Santa Isabel, enfermeira Charlene Verusa da Silva.

Como parte da equipe da CIHDOTT (Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante) do Hospital, única instituição de Blumenau que se dedica à captação de órgãos, ela tem como tarefa sensibilizar as pessoas para a doação. “Enquanto a população



O laço verde é o símbolo da doação de órgãos

não entender todo o processo de diagnóstico de morte encefálica e da doação de órgãos, e deixar de lado a mística de que há tráfico de órgãos ou que alguém é beneficiado na fila de transplantes se tiver mais dinheiro, o número de doadores não aumentará”, observa.

Em países como a Espanha a questão da doação de órgãos está inserida na sociedade, pois todos sabem como funciona o processo de doação de órgãos. Os espanhóis detêm o maior índice em doação de órgãos pmp e são o exemplo para as equipes responsáveis pela doação e transplantes de órgãos nos hospitais catarinenses.

Os profissionais do Ministério da Saúde espanhol já estiveram em Santa Catarina ministrando cursos sobre entrevista familiar, o segundo passo da doação de órgãos, após a constatação da morte encefálica.

Charlene é uma das enfermeiras do Santa Isabel que

conversa com as famílias sobre a possibilidade de doação dos órgãos. Um processo difícil no começo. “Primeiro tem que trabalhar em você a questão da morte, pois falar da morte nunca é fácil. A entrevista familiar é um momento delicado no processo de doação, pois deve conscientizar a família para a morte, a separação e a impotência”, explica. “O nosso papel não é convencer a família a doar órgãos para transplante, e sim informar e esclarecer sobre a possibilidade de doação, além de oferecer apoio e conforto diante da perda”.

Realizar este trabalho é viver realidades extremas para a enfermeira. É estar entre a dor da família diante da perda, geralmente súbita, de quem ama, e a alegria de alguém em saber que o familiar receberá um órgão saudável. “Você lida, ao mesmo tempo, com a morte e a nova vida. Mas o que dá maior satisfação e sensação de dever cumprido é quando a família do doador nos procura e nos diz 'obrigado por nos trazer esta oportunidade'”.

Saiba Mais

Quero ser doador. O que devo fazer?

Todos nós somos doadores, desde que a nossa família autorize. Portanto, a atitude mais importante é comunicar para a família o seu desejo de ser doador.

O que posso doar?

Córneas, coração, pulmão, rins, fígado, pâncreas, ossos, medula óssea, pele e valvas cardíacas.

O que é morte encefálica?

É a morte do cérebro, incluindo tronco cerebral que desempenha funções vitais como o controle da respiração. Quando isso ocorre, a parada cardíaca é inevitável. Embora ainda haja batimentos cardíacos, a pessoa com morte cerebral não pode respirar sem os aparelhos e o coração não baterá por mais de algumas poucas horas. Por isso, a morte encefálica já caracteriza a morte do indivíduo. Todo o processo pode ser acompanhado por um médico de confiança da família do doador. É fundamental que os órgãos sejam aproveitados para a doação enquanto ainda há circulação sanguínea irrigando-os, ou seja, antes que o coração deixe de bater e os aparelhos não possam mais manter a respiração do paciente. Mas se o coração parar, só poderão ser doadas as córneas.

Quem não pode doar?

* Pacientes portadores de insuficiência orgânica que comprometa o funcionamento dos órgãos e tecidos doados, como insuficiência renal, hepática, cardíaca, pulmonar, pancreática e medular;

* Portadores de doenças contagiosas transmissíveis por transplante, como soropositivos para HIV, doença de Chagas, hepatite B e C, além de todas as demais contra-indicações utilizadas para a doação de sangue e hemoderivados;

* Pacientes com infecção generalizada ou insuficiência de múltiplos órgãos e sistemas; e

* Pessoas com tumores malignos - com exceção daqueles restritos ao sistema nervoso central, carcinoma basocelular e câncer de útero - e doenças degenerativas crônicas.

Fonte: Adote (Aliança brasileira pela doação de órgãos e tecidos) e Ministério da Saúde

Protocolo de Manchester começa a ser aplicado no Serviço de Emergência do Hospital

Foto: Djane Ziemann



do, pelo protocolo de classificação de Risco da Rede Manchester, e a oferecer ainda mais qualidade e resolutividade na assistência prestada.

O acolhimento com classificação de risco é uma ferramenta que auxilia na garantia de atendimento humanizado e prioritário, de acordo com o nível de gravidade, permite aperfeiçoar a qualidade da assistência, ajuda a evitar filas desnecessárias e reduzir o tempo de espera.

O paciente atendido conforme as diretrizes do protocolo é avaliado logo na chegada ao Serviço de Emergência por profissionais médicos e enfermeiros capacitados no uso do protocolo e tem o quadro clínico classificado como sendo de: emergência, urgência, atendimento de baixo risco de urgência e não urgência, conforme o grau de gravidade. Cada classificação é identificada por uma cor diferente – vermelho, laranja, amarelo, verde e azul.

Após a avaliação da gravidade dos sintomas que apresentar, o paciente recebe uma pulseira na cor correspondente à classificação que lhe é conferida e é encaminhado para o atendimento ou orientado a aguardar por ele, conforme o caso. Cada cor corresponde também a um tempo médio de espera por atendimento.

Isso facilita a informação para os pacientes e familiares sobre as expectativas e tempo de espera. Também esclarece sobre a forma de atendimento de emergência e urgência, além de priorizar a assistência para os casos mais graves.

Para dar a atenção necessária às diferentes demandas de atendimentos no Serviço de Emergência, o Hospital Santa Isabel está trabalhando

Entenda

Cor da pulseira	Gravidade	Tempo estimado para atendimento
Vermelho	Emergência – muito grave com risco de morte	Imediato
Laranja	Muito urgente –grave, com risco de perder a vida	Em até 10 minutos
Amarelo	Urgente – necessita de atendimento mais rápido	Em até 60 minutos
Verde	Pouco Urgente – pode aguardar por atendimento	Em até 2 horas
Azul	Não Urgente – atendimento para atenção primária	Em até 4 horas

Santa Isabel integra congresso sobre gestão hospitalar

Com o tema central "Saúde e meio ambiente: um novo olhar para a sustentabilidade", a Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e entidades Filantrópicas (CMB) promoveu o 21º Congresso Nacional das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos.

Entre os temas debatidos, estava o painel "Um novo olhar sobre a Gestão hospitalar", coordenado pelo diretor administrativo e financeiro do Hospital Santa Isabel, de Blumenau (SC), Vilson Alberti Santin. Ele também exerce o cargo de presidente da Federação das Santas Casas, Hospitais e Entidades Filantrópicas do Estado de Santa Catarina (Fehosc) e é diretor financeiro da CMB.

Além de Santin, também representou o Hospital Santa Isabel no evento como painelistas a diretora de enfermagem, Márcia Fidauza. Ela falou sobre a "Gestão dos Serviços de Enfermagem".

O Congresso aconteceu em agosto, em Brasília (DF). O evento discutiu como os danos ao meio ambiente podem impactar na Saúde do homem e quais estratégias devem ser utilizadas para controlar e minimizar seus efeitos.

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, o secretário de Atenção à Saúde, Helvécio Miranda, e o secretário Executivo do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), Jurandir Frutuoso, estiveram presentes. O evento teve o patrocínio da Caixa Econômica Federal e tem o apoio institucional do Ministério da Saúde.

hospitalista

Diretor apresenta case do Santa Isabel em Simpósio sobre Medicina Hospitalar

O diretor administrativo e financeiro do Hospital Santa Isabel, Vilson Alberti Santin, participou em agosto do 2º Simpósio Paulista de Medicina Hospitalar, em São Paulo (SP).

O evento é direcionado para profissionais e graduandos da área da saúde. O objetivo era dividir conhecimento e trocar experiências. Santin fez a exposição sobre os médicos hospitalistas do Santa Isabel, apresentando os

bons resultados que o Hospital obtém desde a implantação do Serviço de Medicina Hospitalar.

O Santa Isabel é o primeiro hospital de Santa Catarina a adotar a Medicina Hospitalar, uma especialidade médica definida por atuar em hospitais, coordenando a assistência ao paciente. Em menos de dois anos atuando, os médicos hospitalistas auxiliaram na redução do tempo de internação dos pacientes.

Na instituição, a equipe do Serviço de Medicina Hospitalar é integrada

por três médicos: Marianne Ramos de Lima e Silva, Roger Pirath e Graziela Peluso Alba.

O profissional contratado para o trabalho de médico hospitalista, em geral, trabalha apenas em uma instituição de saúde, podendo assim entender melhor os processos administrativos de seu local de trabalho. Esta relação entre médico e instituição acaba melhorando a qualidade de assistência e diminuindo os custos do próprio hospital.



Representante Comercial e Assistência Técnica Exclusiva para as marcas

DIXTAL
COLLABORATIVE EVOLUTION

Hospitalista
Indústria Metalúrgica de Equipamentos Hospitalares Ltda.

LANCO

SINCRON®
Produtos Hospitalares



PHILIPS

ERWIN GUTH
INSTRUMENTAL PARA VIDA

RVR

VOLKER

WEM

C/S GROUP do BRASIL
Construction Specialties

BIOSENSOR





Fernando Cezar Pereira dos Santos
Presidente do Grupo Hércules SC

O Grupo Hércules SC trabalha no apoio aos portadores de Hepatites Virais e aos seus familiares desde 2002, com base em Florianópolis. Pelo fato de 70% dos transplantes de fígado, em Santa Catarina, terem origem nas Hepatites B ou C e por ser o Hospital Santa Isabel (HSI) a referência estadual em transplantes hepáticos, em 2008 o Grupo criou em Blumenau a Coordenadoria de Doações e Transplantes de Fígado. Atualmente um dos trabalhos mais gratificantes desta Coordenadoria é a participação nas reuniões com os candidatos a ingresso no Cadastro Técnico de Receptores (Lista de Espera) de fígado, do HSI. A parceria nesta ação se efetivou graças à humildade e perspicácia da Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT). Humildade em aceitar pacientes como colegas e perspicácia em antever a probabilidade de benefício para todos os envolvidos. Nestes encontros, com palestras, questionários e muita empatia, profissionais orientam, avaliam e conhecem os pacientes, com foco no transplante do órgão e nas especificidades de suas áreas: Enfermagem, Serviço Social, Psicologia, Nutrição, Fisioterapia, etc. De maneira semelhan-

te, cabe a nós, membros do Grupo Hércules compartilhar nossa experiência e a de nossos cuidadores. Passar por uma cirrose ou um câncer no fígado e estar vivendo com qualidade, graças a um transplante, não é uma experiência muito comum. Nós pretendemos que este raro saber seja dividido com todos que precisem. Também socializamos a importância da preparação física e mental no pré-transplante, como forma do candidato obter melhor qualidade de vida e confiança, por consequência, equilíbrio e otimismo. Se ele conseguir isto, o trabalho dos profissionais e dos cuidadores será muito mais fácil. O cuidador é o acompanhante, geralmente um familiar, com funções múltiplas e fundamentais no processo todo. Ele é o amparo mais presente e o responsável por toda a logística de apoio, a interface entre o paciente e o mundo. Por toda esta gama de responsabilidades, ele também deve se preparar e solicitar ajuda para quando for necessário. Apesar de toda sua carga, deve estar ciente que as atenções não serão, prioritariamente, direcionadas a ele. Não pretendemos apresentar o transplante hepático como um processo fácil. Apesar da tecnologia de

alto nível envolvida nos seus procedimentos e medicamentos, é um procedimento bastante complexo e ainda estigmatizado. Nossa intenção é mostrar que a busca da informação é o melhor modo de não cair em falsos rótulos e mitos. O paciente pode procurar em sites ou publicações reconhecidos, mas deve perguntar aos médicos, aos profissionais da CIHDOTT e também aos colegas que já passaram por esta situação.

O Grupo Hércules é muito grato por fazer parte deste trabalho, pois acredita estar contribuindo com a preparação dos pacientes e familiares e, com isto, auxiliando na qualidade do resultado final.

Contato

Hércules - Doações e Transplantes de Fígado
E-mail: astroblu08@gmail.com
Twitter:
<http://twitter.com/grupohercules>
Blog:
<http://grupohercules.blogspot.com>
Telefones: (48) 9938-8336; (47) 8864-9880; (49) 9963-0630

Hércules - Hepatites Virais
E-mail:
gru_hercules@yahoo.com.br
Telefone: (48) 9977-7187

Jantar da Amabel celebra a solidariedade

A cantora e compositora Vera Lúcia, na música Amigo de Verdade, canta: "Quem tem um amigo, tem um tesouro". E o Hospital Santa Isabel detém muitos destes tesouros, dispostos a colaborar sempre que lhes é solicitado auxílio.

Devido as mãos amistosas, em breve os pacientes internados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), maiores usuários das acomodações da Unidade Luizita I, localizada no sexto andar do Hospital Santa Isabel, serão internados em uma ala totalmente reformada.

A obra é viabilizada pela Associação dos Amigos do Hospital Santa Isabel (Amabel), por intermédio do projeto Adote um Quarto, viável somente com a colaboração da comunidade a partir de doações de recursos financeiros e materiais de construção, como a da ASR /Casa da Amizade.

Este ano a Associação doou toda a arrecadação da tradicional Festa à Fantasia, realizada há 18 anos em Blumenau (SC), para o projeto. "Sempre procuramos colaborar com o HSI. Na terceira gestão [como presidente da Casa da

Amizade, encerrada no primeiro semestre deste ano], desde o início manifestei à Diretoria o desejo de participar do projeto Adote um Quarto, deixando assim mais uma vez a contribuição da nossa Associação para com a sociedade", diz Regina Almeida.

O ato de solidariedade não será esquecido. Pelo contrário, será reconhecido com a entrega do Prêmio Amigos do Santa Isabel, marcada para o dia 21 de novembro, às 20h, no Teatro Carlos Gomes, em Blumenau. Interessados em participar podem adquirir o convite a R\$ 50 com a Diretoria da Amabel ou na Tesouraria do Hospital Santa Isabel. Outras informações estão disponíveis pelo telefone (47) 3321.1004 ou pelo e-mail amabel@santaisabel.com.br.

Além da Casa da Amizade, outras pessoas dedicadas e que colaboram com a construção do Hospital recebem o Prêmio como forma de gratidão.

Nesse dia, as pessoas também terão uma oportunidade a mais para ajudar o Hospital ao comprar uma das obras doadas por artistas que vivem em Blumenau no leilão que ocorre no jantar de entrega do Prêmio. O valor arrecadado com a venda é aplicado no Projeto Adote Um Quarto.

estímulo profissional

O Setor de Imagens do Hospital Santa Isabel executa o Projeto Comprometimento e Incentivo: A Chave para o Sucesso, de valorização do colaborador. A cada bimestre é escolhido o Técnico de Radiologia Destaque. Saiba mais sobre a última selecionada.

Nome: Mirian Milchert

Está no Santa Isabel há: 40 anos

O que acha deste trabalho de incentivo ao colaborador, selecionando um funcionário destaque mensalmente? É um projeto importante, que faz o funcionário se sentir valorizado pelo bom trabalho executado, fazendo com que o colaborador continue buscando meios de aperfeiçoamento para que os companheiros de trabalho e as pessoas que dependem dos nossos serviços possam ser beneficiados de uma maneira geral.

Como você percebe que pode contribuir para o sucesso deste projeto no Setor de Imagens? É necessário incentivo, respeito, esforço, responsabilidade, serenidade e, o principal, espírito de equipe para que o grupo seja harmonioso e possa seguir na mesma direção, colaborando uns com os outros para que todos se destaquem.

Como se sente em ser o funcionário destaque do mês? É muito recompensador. Vejo que o trabalho prestrado a cada dia é valorizado. Sinto-me grata pelas grandes conquistas e experiências proporcionadas, pelo conhecimento adquirido.

Técnica de Radiologia Destaque

Erramos: Na Edição 169 da Gazeta Hospitalar, pág. 9, o título correto do Trabalho Selecionado é Radiologia Intervencionista e da autora, Cristiane Comunello.

transplantados

Santa Isabel mobiliza população para comemorar Dia do Doador de Órgãos

Foto: Diane Ziemann



Transplantados, médicos e colaboradores do Hospital

Muitas vidas são mantidas por uma simples atitude, a da doação dos órgãos. Em Santa Catarina, mais de 450 pessoas deixaram a fila de espera por um transplante por intermédio da solidariedade de quem aceita doar os órgãos.

Para comemorar, sensibilizar ainda mais a população e lembrar o Dia Nacional do Doador de Órgãos, o Gru-

po Hércules promoveu, com o apoio do Hospital Santa Isabel, a Caminhada pela Doação de Órgãos na Rua XV de Novembro. Os participantes saíram da Praça Dr. Blumenau e durante o percurso distribuíram material informativo sobre doação de órgãos. A chegada foi na escadaria da Catedral São Paulo Apóstolo.

E no Dia Nacional do Doador de Órgãos, 27 de setembro, foi celebrada pelo Bispo da Diocese de Blumenau, Dom José Negri, a missa em ação de graças e comemoração dos nove anos de realização do primeiro transplante de fígado no Hospital Santa Isabel, no pátio do Colégio Sagrada Família, com a participação das pessoas que já precisaram e conseguiram realizar o transplante hepático no Hospital. Médicos, enfermagem e outros colaboradores do Santa Isabel também participam desse momento de gratidão, reencontro e descontração.

A Confraternização dos Transplantados Hepáticos do Hospital Santa Isabel é organizada pela Comissão Intra Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT) e a Direção de Enfermagem.

excelência

Foto: Diane Ziemann



Primeira reunião da Comissão aconteceu em julho

Hospital implanta Comissão para avaliar prontuários

pos hospitalares. A mais recente inovação é a implantação da Comissão de Revisão de Prontuários.

Entre as atribuições, a Comissão tem a de estabelecer normas para avaliar a qualidade dos prontuários médicos e fornecer orientações para obter um bom prontuário médico. Cabe aos integrantes assegurar-se de que o

padrão estabelecido está sendo cumprido e apreciar índices de morbidade e mortalidade do Hospital.

O neurocirurgião Vitor Hugo Tamisso Boer é quem coordena a Comissão. As reuniões são mensais. Quem precisar pode entrar em contato com os membros da Comissão pelo e-mail ensino@santaisabel.com.br ou telefone (47) 3321-1019.

Para manter a excelência dos serviços em saúde o Hospital Santa Isabel investe constantemente na qualidade dos proces-

belecer normas para avaliar a qualidade dos prontuários médicos e fornecer orientações para obter um bom prontuário médico. Cabe aos integrantes assegurar-se de que o



Sustentabilidade
e cooperativismo:
40 anos de
respeito à vida.

www.unimedblumenau.com.br



20 de Setembro

Esta página é para você, leitor e amigo do Hospital Santa Isabel. Aproveite-a para fazer seus comentários, tirar dúvidas, elogiar ou sugerir. Basta enviar correspondência para a Gazeta Hospitalar: Rua Marechal Floriano Peixoto, 300 - Centro - Blumenau/SC - Caixa Postal 68 - ou e-mail para comunicacao@santaisabel.com.br

5 anos atrás tive a primeira experiência maravilhosa na minha vida... O nascimento do Gabriel. Escolhi o Santa Isabel. Achei o atendimento fantástico. Hoje faço parte desta equipe... e passei horas agradáveis ao lado de pessoas capacitadas e principalmente CARINHOSAS e HUMANAS, que nos atenderam maravilhosamente bem, fazendo parte das nossas vidas por um dia. Ao Dr. Marcel, pessoa incrível, que passa a gente muita tranquilidade. Veio ao mundo nosso 2º filho, Artur... que nos primeiros instantes de sua vida conheceu pessoas incríveis. Dr. Marcel, Dr. Igor, Milene, Lu e Fabi, à vocês muito obrigada por aquela manhã de domingo!!!

Sharlene

A família da Sra Antonia Zilda de Souza Bitencourt vem agradecer de coração o empenho e dedicação que tiveram desde o primeiro dia em que fomos recebidos no Hospital Santa Isabel. Nos referimos aos atendimentos de todos os setores do HSI. Gostaríamos de citar a equipe de transplantes; a CIHDOTT, a equipe de médicos e enfermeiros da UTI geral, na pessoa da Dra. Karine, que fizeram de tudo para salvar a vida de minha mãe, Zilda. A atenção e atendimento recebido se estende também a recepção do hospital e aos amigos e conhecidos que compartilharam a esperança de melhora de saúde da Sra. Antonia. Vocês todos do HSI são seres humanos que tem, além da profissão, o amor de ajudar o próximo. Deixamos aqui os nossos sinceros agradecimentos e pedimos que Deus continue lhes iluminando e que cada vez mais possam lutar para salvar vidas.

Enni Rodrigo Bitencourt

Agradecimentos à equipe do Pronto Socorro, Hemodinâmica e ao Dr. Fabrício Zucco. Quero agradecer, do fundo do meu coração, pelo belíssimo atendimento dado ao meu pai, Aguinaldo Batista da Silva, que ficou internado e veio a falecer na Hemodinâmica durante um cateterismo. Ele sempre elogiou o carinho e o respeito dado por toda a equipe do Hospital Santa Isabel, mesmo ele sendo do plano SUS. Por isso eu e minha mãe, Joanina Liceski da Silva, viemos agradecer todo o esforço e carinho que vocês deram ao Sr. Aguinaldo que, com certeza, deve estar muito feliz e orgulhoso lá no céu. Um abraço especial ao Médico Fabrício Zucco que cuidou dele neste ano. Fica aqui meus agradecimentos, do fundo do coração, à toda a equipe do Hospital Santa Isabel de Blumenau.

Jaime Batista da Silva

Queria elogiar a equipe da Sala de Recuperação que me atendeu. Todos foram muito atenciosos, queridos e dedicados. Obrigada!!

Carolina Effting

Adote uma criança.
Um jovem acidentado.
Um idoso com problemas de saúde.

Adote um quarto do Hospital Santa Isabel.

**ADOTE
UM QUARTO**

O Hospital Santa Isabel está precisando de ajuda para realizar melhorias importantes nos quartos onde os pacientes ficam internados. Se você pode colaborar, entre em contato com a administração do hospital e garanta mais conforto e um atendimento de qualidade a centenas de pessoas.



Informações:
(47) 3321-1004
amabel@santaisabel.com.br